

Informação para a Imprensa / 12 de Outubro 2009

ATLAS DOS ANFÍBIOS E RÉPTEIS DE PORTUGAL

Obra apresenta cartografia sistemática da herpetofauna portuguesa.
Apresentação pública esta Quarta-feira, dia 14, às 15h30, em Lisboa.

É apresentado esta Quarta-feira o Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. A sessão pública decorre no Salão Nobre do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, na Rua do Século, e conta com contributos de especialistas em herpetofauna e a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa.

Editado pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, o atlas reúne a informação actualizada sobre a distribuição no país de espécies de Anfíbios e Répteis; juntamente com a base de dados e geo-referenciada a ele associada, é um instrumento fundamental para a gestão da conservação da natureza, que resulta da aplicação de uma das Directivas de Acção da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

A obra mostra-nos, de acordo com o registo de observações feitas, como se distribuem actualmente em Portugal as dezassete espécies de anfíbios, trinta de répteis terrestres e cinco de tartarugas marinhas que são autóctones no território português. Para cada uma das espécies, a ficha apresenta ainda uma caracterização da espécie e notas sobre as ameaças principais e medidas para a sua conservação.

Os Anfíbios e os Répteis, pelas suas características biológicas, são dois grupos de vertebrados sensíveis a alterações ambientais, em particular aquelas que causam a perda, fragmentação e degradação dos habitats por acção do Homem.

Os Anfíbios, pela sua dependência dos meios aquáticos, sejam rios, ribeiros ou charcos, são particularmente sensíveis a alterações climáticas, e bons indicadores biológicos para a compreensão da evolução do estado de conservação dos habitats.

Assessoria de Imprensa do ICNB

12 de Outubro de 2009